



# Dia a Dia

**Sandro Thadeu**

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## **Bertioga terá de exonerar servidores comissionados**

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) acolheu o pedido apresentado pela Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ) e julgou procedente a Ação Direita de Inconstitucionalidade (Adin) contra a Prefeitura de Bertioga, que em 2019 criou diversos cargos comissionados que não se enquadrariam nas hipóteses de chefia, direção e assessoramento autorizadas pela Constituição Federal. Segundo o relator do caso, o desembargador Ferraz de Arruda, são quase 80 funções de livre provimento que possuem atribuições técnicas, burocráticas, operacionais e profissionais que podem e devem ser exercidas por servidores admitidos em concurso público. Como o Município é reincidente na edição de leis que criam cargos inconstitucionais, a Prefeitura não terá um prazo de alguns dias para o cumprimento da decisão. Desse modo, assim que o chefe do Executivo Caio Matheus (PSDB) for notificado da decisão, ele precisará exonerar os ocupantes dessas funções.

## **Resposta**

A Prefeitura de Bertioga informou que o questionamento a respeito dos cargos de provimento em comissão está sendo acompanhado pela Procuradoria-Geral do Município e pelos advogados do chefe do Executivo.

## **Caminho certo**

A Administração Municipal explicou que segue "atuando para o constante aperfeiçoamento, norteada sempre pela eficiência e responsabilidade na gestão pública".

## **Tecnologia parceira**

Na última quarta-feira, uma força-tarefa em Itanhaém conseguiu flagrar o desmatamento e a ocupação ilegal em uma área pública de difícil acesso, graças a um drone.

## **Antenado**

Esse equipamento da Guarda Civil Municipal foi comprado pela Administração Municipal e passou a ser utilizado para a fiscalização ambiental, após uma indicação feita pelo vereador Fabio Bibão (PSDB).

## **Falta de RH**

Em 17 de março, o vereador santista Lincoln Reis (PL) apresentou um requerimento questionando a Prefeitura sobre a chance de as equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) receberem motoristas e técnicos de outros setores da Administração Municipal, pois quatro das 12 viaturas estavam paradas por falta de pessoal.

## **Burocracia**

"Não dá para entender que, passados quase dois meses, quatro ambulâncias do Samu continuem paradas por falta de recursos humanos, sendo que temos profissionais em outros setores da Prefeitura com experiência para colocar esses veículos nas ruas", lamentou.

DIVULGAÇÃO



## **Projetos futuros**

Na última quinta-feira, o governador João Doria (PSDB) recebeu no Palácio dos Bandeirantes cinco dos nove prefeitos das cidades da Baixada Santista: Caio Matheus (Bertioga), Ademário Oliveira (Cubatão), Tiago Cervantes (Itanhaém), Luiz Maurício (Peruíbe) e Raquel Chini (Praia Grande). O principal tema do encontro foi investimentos aos municípios.

## **Ficou de fora**

Os cinco chefes do Executivo presentes são do PSDB. Rogério Santos, de Santos, foi o único tucano da região que não participou dessa audiência.

## **Esqueceram de mim**

O prefeito de Mongaguá, Márcio Melo Gomes, o Márcio Cabeça (Republicanos - foto), disse à coluna que não foi convidado para o encontro, mas deixou claro que não é opositor de Doria.

## **Passando o chapéu**

"Eu estive mais cedo no Palácio dos Bandeirantes, em uma reunião com o secretário executivo de Desenvolvimento Regional, Rubens Emil Cury, e com o deputado federal Samuel Moreira (PSDB) em busca de recursos para obras da nossa ciclovia e do Centro Social Esportivo de Agenor de Campos", explicou.





Com as praias liberadas para a prática individual de atividades físicas, muitas pessoas aproveitaram o dia de ontem para fazer caminhada

# Baixada tem dez óbitos por coronavírus em 24h

Região ultrapassou a marca de 129 mil casos confirmados desde o início da pandemia

**NATHÁLIA DEALCANTARA**

DA REDAÇÃO

A Baixada Santista ultrapassou os 129 mil casos de coronavírus desde o começo da pandemia. Em 24h, foram confirmadas dez mortes e 192 novos doentes na região. Outras 3.134 pessoas aguardam resultados de exames e 192 óbitos ainda são investigados.

São Vicente completou 800 mortes ao confirmar quatro em 24h. Praia Grande também teve mais quatro óbitos e soma agora 626 vidas perdidas.

Em Santos, duas mortes foram confirmadas: um homem de 88 anos, falecido em 6 de abril, e uma mulher de 70 anos, falecida em 21 de abril. Assim, o Município registra 1.526 óbitos em residentes desde o início da pandemia.

## CASOS

A Prefeitura de Santos recebeu ainda o maior número de notificações de covid-19 entre municípios em 24h: foram 83. O total de casos acumulados passou de

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Central de Vendas:  
**3281.8200**  
www.unimedsantos.coop.br

ANS - Nº 355721

43.056 para 43.139.

Houve aumento no número de pessoas internadas na rede de saúde de Santos, de 482 para 506. O crescimento é de 5%.

Também subiu o número de internados nos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), voltados para os casos mais graves de covid-19: de 279 para 307. O crescimento é de 10%.

Hoje, a taxa geral de ocupação dos 787 leitos covid-19 disponíveis está em 64%. Entre os 427 leitos de UTI, a ocupação é de 72%. Na rede Sistema Único de Saúde (SUS), a taxa é de 57% e na rede privada, 87%.

## OS NÚMEROS DA DOENÇA

	CASOS	MORTES	VACINAS			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.
BERTIOGA	5.000	122	8.756	13,5	4.785	7,4
CUBATÃO	12.215	389	17.800	13,5	9.829	7,5
GUARUJÁ	18.552*	886*	47.909	14,8	23.750	7,4
ITANHAÉM	5.155*	214*	19.437	18,9	12.348	12,0
MONGAGUÁ	3.774	100	11.282	19,6	5.813	10,1
PERUÍBE	5.846**	164**	12.474	18,1	7.555	10,9
PRAIA GRANDE	20709	626	59.057	17,9	31.311	9,5
SANTOS	43.139	1.526	121.618	28,0	72.769	16,8
SÃO VICENTE	14.828	800	54.087	14,7	29.456	8,0
<b>TOTAL</b>	<b>129.218</b>	<b>4.827</b>	<b>352.420</b>	<b>18,7</b>	<b>197.616</b>	<b>10,5</b>

\*Dados da última sexta-feira | Atualizado no último sábado, às 9h58  
\*\*Dados de sábado

### Na região

CASOS SUSPEITOS  
**3.134**  
MORTES SUSPEITAS  
**192**  
CASOS RECUPERADOS  
**113.089**

### São Paulo

CASOS CONFIRMADOS  
**3.003.067**  
ÓBITOS  
**100.799**

### No Brasil

CASOS CONFIRMADOS  
**15.182.219**  
CASOS RECUPERADOS  
**13.714.135**

MORTES EM 24 HORAS > **934**

MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: -15%)

**2.092**

NÚMERO DE ÓBITOS  
**422.418**



Fontes: Consórcio de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisanddata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro

ARTE MONICA SOBRAL/AT



# Foco da CPI está na compra de vacinas

Durante a semana, senadores ouvirão representantes da Anvisa e da Pfizer, que teve o imunizante rejeitado pela União em 2020

## PALAVRA DO EDITOR

Os parlamentares querem apurar se, além de recusar a compra das doses para a população, o Governo Federal interferiu na liberação do uso das vacinas, o que é uma responsabilidade da Anvisa.

DE BRASÍLIA

Nesta semana, a CPI da Pandemia fará audiências que voltam as atenções para problemas relacionados à chegada de vacinas ao Brasil. A comissão ouvirá a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), responsável pela autorização para uso de imunizantes no País, e a Pfizer, empresa norte-americana cujas vacinas foram rejeitadas pelo Governo Federal no ano passado.

Amanhã, a comissão recebe Antônio Barra Torres, diretor-presidente da Anvisa. A agência deu início às aprovações de vacinas em janeiro, com autorização emergencial para a chinesa



Na semana passada, CPI ouviu o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, que foi evasivo e irritou senadores

CoronaVac, e até agora já liberou o uso de quatro imunizantes: além da CoronaVac, as vacinas da Janssen, da Oxford/Astrazeneca e da Pfizer. Apenas as duas

últimas têm registro definitivo, enquanto as outras se baseiam em autorização emergencial.

Recentemente, a Anvisa foi criticada por impedir a

distribuição da vacina russa Sputnik V, alegando falhas no processo de produção. A CPI requisitou que a agência apresentasse atas e registros em vídeo das suas

## CONVOCAÇÕES

A CPI continuará votando requerimentos durante a semana. O relator, senador Renan Calheiros (MDB-AL), apresentou pedido de convocação de Mayra Pinheiro, secretária de Gestão do Trabalho do Ministério da Saúde. O documento atribui a ela a defesa de medicamentos sem eficácia comprovada contra a covid-19.

Também devem ser ouvidos titulares de outros ministérios – como Economia, Casa Civil, Ciência e Tecnologia, Justiça, Relações Exteriores e CGU – e governadores.

reuniões em que se tratou do imunizante.

Barra Torres é oficial de reserva da Marinha, onde alcançou o posto de contra-almirante. Ele é formado em Medicina, foi diretor do Centro de Perícias Médicas e do Centro Médico Assistencial da Marinha e instrutor na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro (RJ). Atua como diretor-presidente da Anvisa desde o início de 2020, mas já

integrava a diretoria da agência desde 2019.

## PFIZER

Já na quinta-feira, a CPI receberá Marta Díez, presidente da subsidiária brasileira da Pfizer. A empresa farmacêutica recentemente entregou cerca de 1 milhão de doses ao Brasil, mas já negociava com o Governo Federal desde o ano passado.

Segundo relatos da companhia, a União rejeitou as primeiras ofertas. A vacina da Pfizer foi a primeira a obter registro definitivo na Anvisa, no final de fevereiro.

Antes, a CPI ouvirá quarta-feira o ex-ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência da República Fábio Wajngarten. Já o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello será ouvido pela CPI dia 19. Seu depoimento seria na semana passada, mas foi adiado após ele informar que teve contato com pessoas infectadas pela covid-19. (Agência Senado)



# TCU sugere que civil com covid use hospital militar

Plano prevê atendimento emergencial por meio de convênios em casos de colapso

DE SÃO PAULO

Diante do colapso dos sistemas de saúde em diversas cidades na pandemia, a área técnica do Tribunal de Contas da União (TCU) sugeriu que o Ministério da Saúde seja obrigado a requisitar leitos ociosos em hospitais militares para atender pacientes civis com coronavírus.

“Não haveria óbices (empecilhos) ao atendimento em caráter emergencial, temporário e excepcional de civis pelas organizações militares de saúde, por meio de convênios, nos casos em que os sistemas de saúde das localidades se encontrarem em colapso”, diz um trecho do documento elaborado pela Secretaria-Geral de Controle Externo da Defesa do TCU.

A ideia é que as vagas sejam controladas via Sistema Único de Saúde (SUS),



O atendimento em hospital militar deve ser temporário, diz o TCU

através de convênios com os comandos do Exército, Marinha e Aeronáutica. O relatório é mais um passo na investigação aberta para apurar se os militares cometeram irregularidades ao

deixarem de disponibilizar leitos vagos para a sociedade durante a crise sanitária.

O Ministério da Defesa tem resistido à ideia de abrir os hospitais militares à população. De acordo

com a pasta, os leitos limitados constituem ‘reserva técnica’ para as tropas que estão na linha de frente da pandemia, sendo parcialmente custeados com recursos privados dos quadros das Forças Armadas.

Além disso, segundo o Ministério, a situação também estaria ‘crítica’ no sistema de saúde militar, com remoções frequentes de pacientes a outras regiões a fim de evitar o colapso.

## TRANSPARÊNCIA

Na outra ponta, a área técnica do TCU diz que falta transparência sobre a taxa de ocupação nos hospitais militares. Um levantamento incluído no relatório aponta, por exemplo, que apenas 27,7% dos usuários do sistema de saúde militar são profissionais da ativa. (Estadão Conteúdo)

## Saúde libera 1,1 milhão de vacinas da Pfizer

DE BRASÍLIA

O Ministério da Saúde começa a distribuir hoje mais um lote com 1,1 milhão de doses da vacina contra a covid-19 da Pfizer/BioNTech. As doses são destinadas para a primeira aplicação em brasileiros com comorbidades, gestantes, puérperas e pessoas com deficiência permanente.

Segundo a pasta, todos os estados e o Distrito Federal receberão o imunizante de forma proporcional e igualitária. Na semana passada, o governo distribuiu o primeiro lote de vacinas da Pfizer com 1 milhão de doses.

De acordo com a pasta, a logística de envio das vacinas da Pfizer foi montada levando em conta as condições de armazenamento do imunizante. No Centro de Distribuição do ministério, em Guarulhos, as doses ficam armazenadas a uma temperatura que varia de -90 °C a -60 °C.

## CUIDADO

Ao serem enviadas aos estados, as vacinas estarão ex-

postas a uma temperatura de -20 °C. Nas salas de vacinação, onde a refrigeração é de 2 a 8 °C, as doses precisam ser aplicadas em até cinco dias.

“Em função disso, o Ministério da Saúde orienta que, neste momento, a vacinação com o imunizante da Pfizer seja realizada apenas em unidades de saúde das 27 capitais brasileiras, de forma a evitar prejuízos na vacinação e garantir a aplicação da primeira e segunda doses com intervalo de 12 semanas entre uma e outra”, informou o Ministério da Saúde, em nota.

## HISTÓRICO

A vacinação contra a covid-19 começou no País em 18 de janeiro. Até o momento, contando com esse novo lote, foram destinadas a todas as unidades da Federação aproximadamente 75,4 milhões de doses de imunizantes. Até ontem, mais de 46,8 milhões de doses já foram aplicadas. (Agência Brasil)